

## REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TAXI

Data: **25/10/2022 (terça-feira)**

Horário: **09h50 às 11h3min (online)**

### **Participantes:**

#### **Poder Público:**

Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT

Jackeline - SMT AT

Jairo - DTP

Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Paulo Matias - SETRAM

Rafael Dutra Pires - DTP

Vanessa Gac Leal - SETRAM

#### **Membros da CT Taxi / Operadores :**

Antonio Matias

Carlos Silveira

Fabio Boni

Nilson

Wagner Caetano

Wilson Rangel

#### **Observadores:**

Alexandre Bürgel

Elvio Fernandez

Fabio Saraiva

Flavio

Luis Pelegrino

Thiago Perez

### **Pautas:**

1. Convidar um representante da empresa TAKSIM para falar sobre o aplicativo SPTAXI;
2. Sorteio de Novos Alvarás ;
3. Outorga Táxi Preto;

**DAWTON** - Bom dia! Sejam todos bem-vindos a mais uma reunião da Câmara Temática de Taxi. Hoje, nós estamos com 3 pautas. O representante da empresa TAKSIM vai falar sobre o aplicativo SPTAXI, Sorteio de novos alvarás e Outorga dos taxis pretos. Eu vou passar a palavra aqui para a Jaqueline conduzir a nossa reunião. Estaremos aqui, eu e a Michele no apoio. Bom dia a todos!

**JACKELINE** - Bom dia, pessoal! Sejam todos bem vindos! Eu queria ver se algum conselheiro gostaria de fazer algum comentário, fazer uma introdução, falar alguma coisa, antes que a gente já passe para as pautas. Alguém gostaria de fazer algum comentário sobre algo?

**ANTONIO MATIAS** -Eu gostaria. Bom dia. Gostaria mais uma vez de reforçar a importância do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte. Na figura da Michele e do Dawton, cumprimento a todos. E falar para nossos participantes que esse conselho é tão importante. Que foi nesse conselho que eu repudiei a nota do doutor Gilmar e a entrevista do Ricardo Nunes em não liberar transporte gratuito para o usuário da cidade de São Paulo e ontem o prefeito da cidade de São Paulo voltou atrás e liberou o transporte gratuito para o dia trinta, para contemplar toda essa população de São Paulo, que é merecedora. Então os senhores conselheiros, senhores participantes da Câmara temática, a importância da participação. A importância de estar junto e trazendo ideia e proposta para essa Câmara Temática e para o Conselho Municipal de transporte, porque aqui nós somos ouvidos e aqui nós decidimos muitas coisas. Então esse era o meu comentário de agradecimento a esse conselho. Eu sei que foi um pouco duro da minha parte de estar presidente do MDB municipal e ser contra o prefeito, mas o prefeito reconheceu o seu erro e voltou atrás. Então temos que dar parabéns e convidar todos vocês para o próximo dia vinte e sete, quinta-feira, estar conosco lá no Pacaembu Dawton. Aonde vai ser liberada a liberdade de expressão do táxi preto, a liberdade de autonomia do táxi preto para que possa..., só complementando, agradecendo a todos vocês conselheiros, a todos os participantes da Câmara Temática. Trago a proposta, porque esse negócio do táxi preto vai ser resolvido quinta-feira, se Deus quiser, lá com a presença do vereador Adilson Amadeu, que é um guerreiro que está lutando tanto por essa categoria, para restituir acho que a palavra é essa, que cearense fala uma língua diferente, ? Restituir os valores das outorgas que foram pagas. E dia 30 é o dia da democracia, passagem gratuita para todo mundo. E nós, nordestino, vamos fazer a diferença para o Brasil. Obrigado.

**JACKELINE** - Obrigada, Ceará. Bom dia, Jairo. Eu sei que hoje as três pautas vão ser ditas pelo DTP. Doutor Rafael, Então a palavra é sua, bom dia, seja bem-vindo.

**JAIRO** -Bom dia! Bom dia a todos outra vez, não é? Hoje eu vou estar mais como telespectador, na reunião também será uma honra estar aqui junto com vocês. Quem mais vai conduzir a reunião hoje vai ser o doutor Rafael, junto com o senhor Carlos da TAXI SIM. Mas em nome do doutor Roberto Cimatti, o diretor-geral aqui do DTP. Eu gostaria de cumprimentá-los, e desejar a todos uma boa reunião.

**JACKELINE** - Muito obrigada, Dr. Rafael, seja bem-vindo, a palavra sua.

**RAFAEL** - Bom dia. Bom dia a todos. Doutora Michelle, o Carlos da Taxisim já está presente?

**MICHELE** - Não. Ele confirmou presença, mas até agora não. Se quiser inverter a pauta, passar para a segunda. Falar sobre o sorteio dos novos alvarás e da outorga do táxi. Aí depois a gente retorna para a primeira.

**RAFAEL** - Tá, então me dá só um minuto que eu vou tentar localizar isso, certo, então vamos começar pela outorga do taxi preto. A outorga do taxi preto, ela vem sendo discutida na justiça há bastante tempo, em primeira instância, com o juiz aqui da Vara da Fazenda, ele achou, deliberou, sobre a sua sentença que era pertinente o pagamento das outorgas, que a prefeitura tinha direito em cobrar regulamente as outorgas do

taxista. Os interessados recorreram. Todavia, no Tribunal, o TJ de São Paulo, os desembargadores reconheceram que não, que os taxistas não deveriam efetuar o pagamento da outorga, porque eles fizeram uma equiparação com o táxi branco. E daí, veio a prefeitura e entrou com recurso. Nossa orientação perante a PGM, que é titular da ação, ela disse para manter as coisas como estão, enquanto a discussão perante a justiça, então hoje, por parte da prefeitura, permanece como está. É isso. Dúvidas?

**MICHELE** - Foi o Wagner Caetano que pediu essa pauta. Não sei se ele quer.

**WAGNER CAETANO** -Então, muito obrigado aí pelo Doutor Rafael ter falado sobre essa pauta, na verdade, Doutor o que foi até o motivo de colocar essa pauta aqui para discussão, é porque o que chegou aqui para base, quando eu digo a base aqui, são os taxistas, principalmente os taxistas do preto, é que ia haver uma antecipação, por parte da prefeitura sobre o que está para ser decidido em âmbito judicial, tanto que há uma convocação, parece que vai haver uma antecipação agora, ainda essa semana, sobre esse assunto por parte da prefeitura., dizendo que a prefeitura vai antecipar a decisão judicial. É, ao contrário do que o Dr. Rafael colocou, parece que vai haver sim uma antecipação favorável do táxi preto sobre essa questão da outorga. Então a gente queria confirmar isso porque é o que está se comentando, até politicamente sobre esse fato. E um fato que ele foi discutido em âmbito político não passou aqui pela Câmara temática. Eu acho que até deveria ter passado, porque o táxi preto se iniciou aqui nessa Câmara temática lá atrás. Uma discussão em outra gestão. Mas me parece que está se costurando isso, um acordo para que isso aconteça, que talvez até a devolução dos valores da outorga.

**RAFAEL** - Pode perguntar ao Elvío?

**ELVIO FERNANDEZ** – Bom dia, doutor Rafael, a pergunta é direcionada ao senhor mesmo, dada a criação do táxi preto. Ele é um concorrente, criação deles seria para ser um concorrente direto do Uber Black. Naquele momento, parte do prefeito Haddad, não existia o UberX. Existiam inúmeras regras, inúmeras situações das quais limitavam inclusive a operação do táxi preto, trabalharia sem taxímetro, sem luminoso, diretamente com aplicativo, a qual hoje é a “99”, para atender, inclusive, prefeitura, com o contrato da prefeitura. Só que naquele momento, a Uber lança o seu UberX, então, tudo aquilo que seria para ser uma concorrência leal, justa e isonômica, torna-se algo realmente impraticável até para quem fez um grande investimento no seu veículo e tem que onerar as suas outorgas. Em 60mil reais. Então quando a gente está no mesmo modal, no mesmo segmento, no mesmo mercado, procurando uma concorrência justa e honesta, leal. Eu tenho que entender que a prefeitura tem que ter um pouquinho mais de sensibilidade. Porque que libera para um modal, para alguns motoristas particulares, motoristas de aplicativo, ônus, nenhum, onerosidade nenhuma na operação e limite nenhum na operação e o táxi preto aí cheio de regras, cheio de exigências, cheio de situações das quais ao longo da evolução desse debate, esse amplo debate. Os taxistas conseguiram resgatar uma concorrência um pouco mais igualitária, um pouco mais justa, de qualidade, um pouco mais justa. Ela só não está justamente na onerosidade dessa outorga do pagamento dessa outorga 60 mil reais. É muito dinheiro, inclusive para as exigências de se ter um táxi preto, que é muito investimento, e hoje concorrendo não só com o Uber Black. Principalmente com UberX, que tem tarifas e taxas, principalmente tarifas muito inferiores àquelas disputadas aí no mercado, então, pelo aplicativo de táxi e principalmente, para os taxistas, tanto do táxi preto quanto do táxi branco e de outros modais. Então, o que a gente percebe é que o legislador, o vereador Adilson Amadeu fez essa convocação para o dia 27 para selar, para resolver essa situação, dar um basta, falar assim, chega, acabou não dá mais, porque houve no Tribunal de Justiça de São Paulo, o entendimento que não adianta cobrar de quem não tem como pagar. Você não consegue cobrar de alguém que não está conseguindo pagar, porque não é algo pontual. Em cima de alguns, são todos os taxistas do táxi preto que estão passando por essa situação. Mediante a isso, parece que o prefeito, pelo o que chegou até nós, o prefeito também vai estar nessa reunião

no dia 27 lá, enfim, para dar uma solução definitiva a essa situação. Então doutor Rafael gostaria com empenho por parte do senhor também. Por ajudar inclusive a categoria, a ter mais isonomia, uma concorrência mais justa e que todos venham a ter a sensibilidade de dar a possibilidade do taxista, principalmente táxi preto, poder levar o alimento para dentro de casa, porque hoje em dia só está pagando à custa da operação e no possível investimento numa próxima ferramenta de trabalho que é muito onerosa hoje é muito cara. Bom, basicamente é esse meu posicionamento, doutor.

**0:15:42 RAFAEL** - Élvio, muito bom dia. Eu não entendi a sua pergunta foi direcionada para mim, mas eu não entendi. Qual seria a sua pergunta?

**ELVIO FERNANDEZ** – Que nos ajudasse nesse momento junto à prefeitura e ao prefeito para que se crie esse campo de mais isonomia e mais igualdade junto à disputa, a concorrência leal nesse modal, única e exclusivamente isso. Porque parece que as informações não estão batendo, que vem aqui do legislador, é uma, e o que o senhor passou agora. Parece que é outra. Então nós gostaríamos desse empenho por parte do senhor para que nós conseguíssemos colocar e finalizar essa situação. É isso.

**RAFAEL** - Há, com certeza, com certeza, eu acho que agora o senhor entrou num ponto importante da conversa. O senhor disse que o meu posicionamento é outro. Foi isso? Certo?

**ELVIO FERNANDEZ** - O que eu disse foi que eu, pelo que eu entendi na explanação inicial do senhor, parece que é está tudo do jeito que está. Vai continuar tudo da maneira que está e por quê? Porque a prefeitura... Não é isso que a gente está recebendo das informações, mas que a prefeitura ela já está abrindo essa possibilidade de se extinguir a outorga onerosa do táxi preto. É isso.

**RAFAEL** - Então, talvez eu não tenha sido Claro. Eu disse como está a situação hoje perante a PGM. O titular da ação é a procuradoria geral do município. Eu sou apenas um assessor do diretor do departamento. Quem delibera e discute sobre o processo é a PGM. Então eu não poderia ir além disso. A única coisa que eu te disse para vocês, ficar claro, é que até hoje, dia 25, às 10 e 28 a PGM, Procuradoria Geral do Município, que ela é titular da ação que está lá discutindo o processo. Ela deu a ordem: continua como está. Isso, eu estou te passando a situação hoje, o quadro como está? Percebe? Está Claro?

**ELVIO FERNANDEZ** - Ficou claro. Ficou A gente entende que o poder público, ele é um conjunto de posições. DTP é um braço que cuida da operacionalidade, entendo que a PGM cuida da parte jurídica, mas eu estou colocando aqui a parte bem prática da situação. Não se dá para cobrar alguém que não tem condição de pagar, principalmente concorrendo em uma concorrência desleal, é o posicionamento do taxista que gostaria que todos aqui entendessem, e essa é a nossa demanda.

**RAFAEL** - Eu entendo perfeitamente a demanda, eu até concordo com vocês pessoalmente, eu concordo com vocês, mas eu não posso ir além do que o procurador geral. E o seu núcleo da procuradoria? Orientou que nós fizéssemos? Tudo bem, eu fiquei sabendo realmente junto com vocês da divulgação que vai ter amanhã, ou perdão, quinta-feira, vamos ver se a partir de quinta-feira esse status muda. Correto? Porque até o presente momento, hoje, permanece desse jeito. Conforme a orientação da PGM. Pode mudar? Pode. Quem pode mudar? O nosso prefeito. Nosso prefeito pode mudar e como ele é representante máximo da prefeitura, ele pode dizer o que é melhor para a prefeitura. E a PGM vai acatar o que o prefeito decidir? Perfeito? Então, só para deixar claro, eu não estou indo, em momento nenhum contra o taxista, estou dizendo, atualmente, o que acontece na prefeitura. Decisão da PGM está sendo discutida na justiça. Permaneça como está. Pode haver uma mudança. Pode? Esperamos que sim. Mas por enquanto, o nosso posicionamento é esse.

**ELVIO FERNANDEZ** - Obrigado pelos esclarecimentos, Doutor. Que a gente geralmente tem muitas novidades aí no meio do caminho sempre aparece alguma trava, algum empecilho, alguma dificuldade. A gente gostaria da ajuda por parte do departamento, transporte público e do senhor como o representante legal do departamento transporte público. Obrigado, Doutor, pelos esclarecimentos.

**RAFAEL** - Ok, conta com a nosso empenho, nossa dedicação. Buscamos a todo o tempo que é melhor para a categoria.

**ELVIO FERNANDEZ** - Contarei, contaremos sim. Obrigado, doutor, pela compreensão.

**JACKELINE** - Obrigada, Ceará, por favor.

**ANTONIO MATIAS** - Tá, deixa eu passar uma explanação para o Elvio. Elvio, você teve comigo lá junto com a procuradora, quando ela pediu que nós chamássemos a categoria dos inventariantes. Ela citou para mim e para você que estava presente você estava como convidado meu e do doutor Brandes, aqui. Que ela ia, ela ia mudar o táxi preto, ia fazer alguma coisa. Eu falei na presença dela: doutora, a Senhora tem que chamar conversar comigo e com Adilson Amadeu. E foi isso, essa luta do táxi preto não vem de hoje. Essa luta do taxi preto vem desde o início, quando a outorga era 1000 reais, que nós entramos na justiça, conseguimos abaixar para 333 reais. Na época do Haddad entrou João Dória, mantivemos valores. Bem no final do Bruno Covas abaixamos para 100 e pouco a 200 e pouco essas taxas e esse problema de táxi preto trava todo o segmento, tanto trava nosso segmento de representantes. Como imagina o pessoal do departamento transporte público? Porque todo dia tem um problema do táxi preto. Você quer liberar alvará? Não pode porque tem um problema do táxi preto, você quer é criar um ponto no Aeroporto não pode porque tem o táxi preto. Então a doutora Marina achou melhor pegando essa parte da justiça que foi primeiro dado para alguns taxistas, 60 taxistas, o pagamento em juízo não era a Liberdade de outorga. Depois que o vereador Amadeu chamou a categoria e entrou com um processo pedindo a restituição do dinheiro pago. E o desembargador juntou dois processos. Aí que a procuradora achou melhor não cobrar mais. Só que antes, teve uma mudança que o finado Bruno Covas fez do destino desse dinheiro que na época o Gilmar tinha feito já esse empréstimo direto do Banco do Brasil. E foi retirado por um decreto do prefeito Bruno Covas, que ele poderia usar o dinheiro da outorga para qualquer outra coisa e aquela dívida ser paga por outra fonte, foi aí que achamos o caminho de fazer essa instituição e quinta-feira vai estar lá presente, o vereador Adilson Amadeu, os advogados do caso, os taxista que entraram com um processo inicial, o prefeito Ricardo Nunes, o presidente que vos fala, Antônio Matias e estamos convidando a todos os táxis pretos que levem em mãos o alvará e o Condutoxi. E anotado o telefone, que vai estar lá um funcionário, recebendo e fazendo o cadastro para ser devolvido esse dinheiro. Temos cinquenta e dois permissionários que pagaram à vista. Esses cinquenta e dois, o prefeito vai falar lá, como é que vai ser a restituição? Porque nós precisamos que um prefeito suba no carro de som que nem o finado Bruno subia e fale para categoria. Então todo esse problema, ou limpa o problema Táxi preto da cidade de São Paulo ou a gente vai ter problema no sorteio de alvará. Foram liberados 5000 novos alvarás, e não pode ser sorteado, enquanto não resolver o problema do taxi preto. É isso que a gente está passando para vocês no dia a dia. Esse processo é do vereador Adilson Amadeu. Esse processo é de uma comissão de 60 taxistas que entraram na justiça comum. Esse processo é inicial do sintetáxi que pediu lá atrás a redução do preço da outorga. Esse processo é do taxista. Esse processo é dos munícipes. Aos taxistas e ao DTP de poder trabalhar. O doutor Cimatti sabe o problema que tem. Então isso a gente vai dar mais Liberdade. Então o prefeito está acertando, o vereador está acertando. Vai ser melhor para o segmento, vai ser melhor para São Paulo e vai ser melhor para os taxistas. E agora não adianta mais choro. Porque vai entrar agora a pauta do Carlos. Eu quero ver porque eu estou louco, olha a camisa que eu estou para começar a trabalhar com o SPTáxi e transportar os funcionários públicos da prefeitura

de São Paulo e o meu táxi é preto, obrigado.

**JACKELINE** - Obrigada, Ceará.

**RAFAEL** - Vamos ver a pergunta do senhor Wagner.

**WAGNER CAETANO** -Então queria, gostaria de agradecer ao Doutor Rafael e agradecer também o presidente Ceará por ter exposto aí o que está sendo discutido aí em bastidores, ? Então dá a entender que realmente deve sair alguma coisa essa semana. Entendo perfeitamente posicionamento doutor Rafael e respeito, é isso. É porque se o Doutor Rafael respondesse de outra forma, talvez a gente pudesse aprofundar um pouquinho mais. Sobre o teor do processo para ver como que ficariam esses veículos, sobre a troca de veículos, se iriam manter branco, iriam pro táxi branco mantendo a cor branca, ia dar um prazo, mas mediante a resposta do Doutor Rafael, eu prefiro encerrar o assunto para outro momento a gente discutir a parte técnica após aí, caso aconteça algum anúncio diferente do que foi colocado.

**ANTONIO MATIAS** -Doutor Rafael, me perdoe, Wagner. Nem eu posso falar e nem o doutor Rafael. Quem vai pronunciar isso se chama o prefeito Ricardo Nunes, quinta-feira lá.

**WAGNER CAETANO** - Exatamente por isso que eu. Prefiro encerrar o assunto, respeitando aí o posicionamento do doutor Rafael.

**RAFAEL** - Eu agradeço que vocês entenderam o meu posicionamento. Gostaria muito de poder avançar, mas nós estamos limitados a entender, o desfecho do que vai ser decidido. O que eu posso adiantar para vocês, Wagner, é que, de acordo com o que está hoje na decisão do TJ de São Paulo. O município não poderia trazer um ônus maior para o taxista, ? Então Eu Acredito que se ele já está com o táxi preto e a decisão fosse mantida. O táxi preto, quem está com o táxi preto continuaria com ele, mas só iria ser impedido de incluir novos táxis pretos, mas ele ficaria com o veículo até o fim da sua idade. O senhor compreende?

**WAGNER CAETANO** -Compreendo perfeitamente, até porque tem uma lei, ? O que dá a entender, doutora, falou aqui agora é o como o táxi preto faz parte de um decreto, ? Então, parece que esse decreto ele vai ser revogado. Os táxis pretos devem ser incluídos na lei 7329, ? Que é a lei orgânica, que rege o serviço de táxi em São Paulo, então é conseqüentemente, eles vão ter algum prazo para uma mudança de cor, porque a cor branca é uma, é só complementando, nós entendemos que agora o será, o decreto do táxi preto deve ser revogado. Conseqüentemente, os táxis pretos serão inclusos na lei 7329 e, conseqüentemente, ele vai ter que cumprir a lei e os requisitos da lei 7329. Ele mudando de táxi preto para táxi comum, conseqüentemente, esses taxis, deverão ter um prazo para ser da cor branca. Porque determinado lei que o táxi comum seja da cor branca. Eu Acredito que sim, vai ter esse prazo, ? Como doutor, Rafael mesmo colocou, na troca do veículo, deve voltar a ser a cor branca e, conseqüentemente, a nomenclatura "táxi preto" chega ao seu fim, ? Porque no caso deles irem para o táxi comum. É, não será contemplada a cor preta, na eventualidade de uma troca de veículos e uma outra questão que a gente poderia se aprofundar, era a questão se esses táxis terão... Porque tem veículos, tem motoristas que já se adaptaram ao atendimento executivo. Talvez eles queiram subir de categoria, ir para a categoria táxi luxo, ? Eu Acredito que vai ser dada também essa chance de alguns que tem o veículo que possa ser homologado. Que já tem o veículo e que seu veículo possa ser homologado pela categoria táxi luxo. Se eles serão, terão essa oportunidade de mudança da categoria, mas de qualquer forma, agradeço muito ao Doutor Rafael pela gentileza de responder um pouco mais do que foi colocado inicialmente.

**RAFAEL** - Eu Acredito que sim, que eles terão essa oportunidade de migrar para o luxo ou quem sabe para o especial, não é? Considerando aqui o especial e o preto são idênticos, mudando apenas a cor, ? Então tudo isso

é algo que precisa ser discutido após um desfecho sobre essa demanda judicial. Então, pessoal, para o próximo assunto da nossa pauta seria o sorteio de novos alvarás, ? Como acredito que todos bem sabem, no decreto 61846 deste ano, o prefeito autorizou a emissão de mais cinco mil novos alvarás, sendo quinhentos deles licenças para motorista com deficiência, mil e quinhentos, para motoristas que promovem maior tempo de exercício na profissão, mil e quinhentos para motoristas mulheres e mil e quinhentas licenças para veículos de tecnologia elétrica ou híbrida. Atualmente está sendo formada, Já foi formada e estão deliberando sobre como serão feitas as regras para esse decreto, Então, essa semana a PRODAM ainda vai informar como ela irá ranquear esses taxistas mais velhos, não é? E todas essas regras, esses procedimentos vão ser discutido durante essa semana, ainda não temos previsão das regras que serão lançadas, mas eu acredito que ainda este ano, deva sair o sorteio ainda este ano, até porque um dos assuntos em pauta é como que será realizado o cadastro para participar do sorteio, envolver a PRODAM com a liberação de um site específico para fazer esse cadastramento. Então as regras ainda estão sendo desenhados, os interessados ainda estão conversando, a Secretaria, e até o momento não temos nada, mas em breve, acredito que para a próxima reunião, já temos esse assunto mais definido para comentar.

**JACKELINE** - Elvio, pode falar.

**ELVIO FERNANDEZ** - Bom, eu vou me manifestar como interessado, desde 2005 eu sou taxista aqui da cidade de São Paulo, ou melhor, eu alugava um táxi, empresas de frota. Enfim, de tanto trabalhar para pagar diárias e tentar levar o alimento e pagar as minhas contas, eu tive um problema sério de saúde, vim a ter uma trombose, eu não tratei a trombose, continuei trabalhando. Evoluiu para embolia pulmonar, então eu tenho três trombos em dois pulmões. Não estou trabalhando hoje em frota, impedido porque eu não tenho condição de trabalhar em frota, e hoje eu não tenho um alvará para poder trabalhar, então eu sou uma das partes interessadas. Eu gostaria de saber no meu caso. O meu condutáxi, ele entra nessa situação ou a minha comorbidade, a minha doença entraria como um portador de deficiência, Doutor, é uma dúvida minha. Nessa pré-seleção, na seleção, sei que está sendo discutido, mas eu gostaria que isso fosse colocado em pauta também, porque eu tenho um interesse muito grande em ser contemplado com um desses sorteados.

**RAFAEL** - Tá certo, senhor, Elvio. Eu entendi sua pergunta, ela vai ser anotada aqui? Eu vou entrar em contato com o pessoal da Secretaria municipal de pessoas com deficiência para saber qual será o enquadramento que eles vão apresentar para cumprir esses requisitos. Tá bom?

**ELVIO FERNANDEZ** - Obrigada, doutor.

**JACKELINE** – Luis Pellegrino, pode falar. Bom dia.

**LUIS PELLEGRINO** - Bom dia, meu nome é Luiz Pellegrino. Táxi produção é o nome da nossa empresa é eu queria colocar, alguns pontos. Esse táxi preto, se esses taxis prestos não se encerrasse a cor preta no serviço de prestação, na prestação de serviço executivos, já se abrisse quando esses taxis, quando houve a decisão, seja lá qual for, já fosse possibilitado que o táxi aqui em São Paulo seja branco e preto. Pronto, acaba um monte de discussões e um monte de problema, permitindo a cor preta dentro do segmento do táxi comum. Que assim os pretos terão que vir. Outra coisa esse novo sorteio, já venha de uma forma que já desburocratize a inserção de novos veículos com novas possibilidades de novos modais, entre as quais eu pleito e luto e não canso de pedir a todos vocês. O táxi picape, é uma necessidade que já passou do tempo e da hora, assim como as taxis van, as furgonetas. Hoje nós não temos para prestação de serviço na maior cidade da América Latina. Serviços do taxi van, como nós temos em Barcelona, como temos em toda a Europa, se nós queremos ser, nós precisamos ter. Então isso é mais uma coisa que eu não canso de pedir e todas as desburocratizações que nós precisamos ter. Eu estou há 9 anos, 8 anos dentro do táxi e desde que eu entrei aqui eu vejo essa discussão, de insulfilm,



passageiro com ou sem uso do corredor, com ou sem passageiro, pessoal isso tem que ser ponto, corredor ou faixa, tem que ser liberado, porque ninguém fica passeando em São Paulo sem ter um motivo, ou nós estamos em atendimentos ou voltando para cobertura para novo atendimento, ninguém fica mais hoje de rolê, então nós só estamos em deslocamento pontuais e focados. Então, só isso que eu gostaria de deixar registrados mais uma solicitação e um pedido. Finalmente de vocês que estão mexendo com essas regulamentações, essas diretrizes, para que não se esqueçam desses pontos, era isso que eu queria colocar, obrigado.

**JACKELINE** - Obrigado, senhor Luis. Carlos Silveira por favor.

**CARLOS SILVEIRA** - Então está bom. Bons dias antes de qualquer coisa quero pedir desculpas pelo atraso. Cheguei alguns minutos atrasado, estavam em reunião aqui com a equipe, não estou acostumado a participar da reunião e vi que o tópico aí SPTáxi foi colocado de uma forma bem abrangente. Então eu vou tomar a liberdade de fazer um resumo de como está o projeto propriamente dito. Muitos dos que estão aqui a gente têm contato pessoal, então, talvez seja é de cunhos apenas vocês perguntarem ao invés de a gente fazer uma apresentação mais em aberto para vocês. Mas explicando do projeto SPTáxi, nós estamos hoje com um cadastro de veículos no SPTáxi, mais ou menos, são 7000 veículos cadastrados, são veículos. A gente tem que separar o que é SPTAXI do que é veículo. Para o SP táxi o que é veículo do que é taxista, ? Do que é o condutor, do que é veículo? Porque são cadastro e são peças de produto, conforme está no edital, que dependem de ações bem em separado. O veículo recebe o equipamento de integração e esse equipamento de integração, ele está ligado ao alvará do taxista ou do alvará do veículo. Quando é frota, por exemplo, ligado ao CNPJ, e quando é o taxista propriamente dito ele tem as credenciais dele ligada ao software do taxista. Nesse mês de outubro, como foi combinado, nós estamos fazendo uma ampliação da quantidade de veículos para verificar a maneira como se comporta a aplicação.

Nós temos hoje instalado o equipamento e, já dessa quantidade de sete mil veículos, nós temos aproximadamente setecentos veículos cadastrados e operando. Nós temos um lote menor ainda de controle, duzentos e cinquenta veículos que estão performando diariamente perante a plataforma e isso dão dentro dessa perspectiva e de instalação, conforme o planejado para gente em termos, depois de obter todas as credenciais que eram necessárias para fazer o credenciamento do taxista e do alvará. Isso dependia de uma integração, ? Como a própria PRODAM, um sistema da prefeitura, nós o obtivemos da maneira como foi prevista lá pela PRODAM. No entanto, exigiu de nós, para avaliação junto ao DTP para o credenciamento, desses táxis, desses veículos, desses motoristas, um cuidado bem próximo, nosso aqui, por seres humanos. Então a gente tem aqui junto ao DTP uma sala onde fica a central de cadastro, onde todos os cadastros são realizados, verificados e controlados pela gente. Em face daquilo que está dentro dos sistemas do SGTP, que é o sistema do DTP. Para o credenciamento, e todas as dificuldades ou problemas que nós temos encontrado com esse cadastro são reportados nos canais apropriados. Isso desde o secretário, até a diretoria e ao gestor do contrato para que a gente possa saber como está o andamento, como dar andamento ao credenciamento. Tá? Então o credenciamento de veículos é, nós já fizemos até agora, todos eles, os taxímetros da Fipe, hoje deve começar o credenciamento da bossa três. A instalação da bossa três. A nossa estimativa é fazermos aí quase cem instalações por dia de cada um dos equipamentos. Eu acabei de receber agora dá UEL, uma homologação também que a gente já pode fazer a instalação do taxímetro da UEL, o da Silmar é o proprietário está afastado e eu estou esperando o prazo dele de 2 de outubro para a gente terminar a homologação do integrador, para fazer a integração junto ao taxímetro. Está bom. Em relação aos aplicativos, eu tenho, até preparei aqui, se vocês quiserem ver a cara dos dois aplicativos, tanto do aplicativo do motorista, como do passageiro e dos diferenciais que nós temos em relação ao produto. Basicamente, nós geramos indicadores de atendimento, de instalação e de credenciamento de todo o processo que está no edital. Eu me comprometo depois da pauta, dos indicadores que vocês quiserem ver na próxima reunião, eu posso ser mais preciso no andamento do projeto está bom. Em relação a um tópico que foi colocado aí pelo próprio Ceará. Nós já realizamos a 6 reuniões



com a Secretaria de gestão de administração pública, para a contratação do SPTáxi para o transporte de funcionários da prefeitura, ? Nessas reuniões estava envolvido tanto o procurador da própria Secretaria, procurador do município, a Secretaria de gestam, porque é existiu uma como é que eu posso explicar? Eu acho que o doutor Rafael depois pode explicar um pouco mais juridicamente, do que nós estamos falando. Mas o SPTáxi é um fornecedor dos serviços de intermediação do SPTáxi, ? Serviços de transporte da frota de táxis do município de São Paulo.

E a contratação desse serviço já não é uma intermediação, então a nós TAXIsm que estaremos fazendo o ressarcimento da corrida e a Taxisic fará a cobrança desse serviço para a prefeitura de São Paulo. Então ela transformou de um fornecedor de empresas de tecnologia num fornecedor de serviços de transporte e isso é uma outra contratação. E essa contratação também está no âmbito discutido juridicamente na prefeitura. Para que, com o poder público, possa ser um algo em aberto, não é? Não existe hoje um contrato com a prefeitura para transporte de passageiros a nível institucional. Já existiram duas empresas que uma, encerrou o contrato em 2019 e a outra que foi feito um edital de 2019, mas não performou é três meses e devolveu o contrato para prefeitura.

A maior dificuldade além dessa definição de contratação, são as discussões que apresentaram nessas reuniões. Muito delas eu já ouvi aqui, inclusive nos grupos de mídia social, é que foram pauta de discussão, ? Uma delas que eu queria mencionar aqui para vocês, é ao tal do desconto, ? A? Ou seja, a definição do valor para ser é cobrado pela corrida neste contrato, então, o primeiro tópico ele, para que vocês entendam, é que, como nós estamos falando de táxi, a táxi, ela tem uma tarifa pública, é, ? Publicada pelo prefeito da cidade, não pode haver desconto do valor da corrida, então em nenhuma corrida para a prefeitura foi previsto desconto, o desconto que nós estamos hoje discutindo com eles é o valor da intermediação. Já é o valor da redução, do que está no contrato que a Taxisim recebe pela intermediação de 10,97, mas isso não pode tocar no valor total da corrida. Então, numa corrida de cem reais, esse valor será cem reais, desses cem reais, 10,97, paga a remuneração da Taxisim e o valor restante tem que ser para o taxista. Então, esses são os tópicos que estão em discussão. É o modelo de contratação, está muito próximo do procurador da Secretaria de gestão já definir esse modelo. Eu não tenho autorização para mencionar isso, uma vez que nós somos fornecedores, mas eu acredito que nos próximos dias isso vai estar publicado, um modelo de contratação das secretarias. Nós estamos falando de trezentas unidades organizacionais.

Da prefeitura, que vão ter o direito de fazer essa adesão a esse contrato. Não existe desconto. Fui muito interessante, como eu falei para vocês no início da conversa, porque a contratação da empresa de aplicativo, as duas outras? O edital de convocação era por um valor de reais por quilômetro, E para o táxi, o cálculo não é bem esse. Você tem a tarifa inicial, depois você tem a fração de tempo, tem a fração de distância e tem um valor total da corrida no qual vai ser feito a cobrança para o aplicativo. nós também mostramos no aplicativo como é que funciona a visão do voucher. A visão do voucher ela é um número, um QR Code que é fornecido ao passageiro credenciado ou não. Então eu vou usar só aqui, um exemplo do Elvio que eu estou vendo a imagem dele aqui, o Elvis sendo um funcionário público ou não, ele tem o aplicativo SPTáxi e ele pode ter um cartão de crédito, cadastrado para fazer as corridas particulares dele ou se ele quiser, ele tem um botão chamado convênio. Ele aperta esse botão de convênio. Vão aparecer todos os vouchers que a prefeitura disponibilizou para ele e ele aperta esse número do voucher e automaticamente, este é o valor, esse que é a cobrança que vai ser feito para essa corrida, para a prefeitura. Os valores de vouchers já estão é também definido nessa reunião, é? Os modelos estão definidos também para essa reunião, mas no final do dia, o motorista, o taxista propriamente dito, não tem nenhuma diferença entre realizar uma corrida para o Elvio que vai pagar com cartão de crédito ou o Elvio que vai fazer a sua corrida pelo voucher da prefeitura, porque no final do dia o dinheiro vai cair na Conta Digital dele. Uma hora quem paga é a taxisim e vai emitir uma nota fiscal para a prefeitura. Outra hora esse valor vai vim diretamente do cartão de crédito do passageiro para ele. O motorista de táxi, essas definições estão em andamento.

Essa é uma forma geral de como está o projeto e vou se vocês quiserem, é especificamente algum item, eu

estou à disposição. Como é a primeira vez que eu participo da Câmara? Eu não tenho, não tenho assim uma pauta ou um item específico que talvez vocês gostassem de que eu apresentasse ou respondesse. Essa pequena introdução aí, quem que é o mediador da Câmara? Desculpa.

**JACKELINE** - Sou eu, Jaqueline, Carlos. Muito obrigada pela sua explicação, prazer. Normalmente é como o senhor fez. O palestrante fala, e aí a gente abre para as perguntas, Já temos aqui o Ceará, com a mãozinha levantada, eles levantam a mão aqui. Pode falar, será?

**ANTONIO MATIAS** -Oi, Carlos, bom dia. Você bom dia a todos os funcionários da Taxisim. Eu aqui sou chato porque eu sou o maior defensor do aplicativo SPtáxi. Vou falar como a mãe do SPtáxi e defendo esse aplicativo. Que nós brigamos tanto com a empresa Americana, empresa chinesa. Para ter a livre concorrência. Eu mesmo fui processado, pessoa física, duas vezes pelo Cade, a Entidade que eu represento duas vezes, o Senhor Natalício Bezerra duas vezes também pela outra entidade. E ganhamos todas as ações, porque nós mostramos para o Cade, mostramos para o Supremo, mostramos para as empresas Americanas e chinesas que a nossa livre concorrência não era formadora de cartel de indústria de táxis. A nossa tabela era física, o nosso preço. É, é público, é liberado pelo poder municipal e aferido pelo inmetro e pelo IPEN. Então nosso slogan é taxímetro físico sempre para o modal táxi, mas o que a minha pergunta, Carlos, eu vi aqui você falando. Já tem sete mil veículos cadastrados, só setecentos estão atualizados. Então, só 10% dessa frota está liberada a trabalhar com o SPtáxi. Eu queria saber de você, quantos desses são pessoa física e pessoa jurídica cadastrada. Para a gente poder cobrar isso do prefeito. Na reunião que nós tivemos com o prefeito Ricardo Nunes. Onde estava todas as entidades e o vereador Adilson Amadeu. Eu fui humilde que nem eu sou. Fui simples que nem eu sou. Fui ao vereador Adilson Amadeu pedir ajuda. Vocês sabem que eu tinha um problema com ele, pessoal. Coloquei uma pedra em cima, arqueei tudo isso, porque depois que eu tive um enfarto, eu mudei totalmente. Fui Pedir ajuda ao vereador Adilson Amadeu, para que nós possamos produzir esse aplicativo. Dar uma ferramenta aos taxistas de São Paulo e do Brasil para ter a livre concorrência com essas empresas chinesas e Americana. Mas eu vejo o aplicativo SPtáxi não andando e eu estou. sendo muito cobrado, então eu queria saber de você, Carlos. O que está faltando para esse aplicativo andar? O que está faltando para o aplicativo começar a transportar esses funcionários públicos? Você falou da Secretaria de gestão, a Secretaria de gestão, quando a 99 foi embora para Osasco, ela perdeu o contrato e o prefeito Ricardo Nunes já decidiu. Já sancionou a lei que todos os funcionários públicos têm que ser transportados pelo aplicativo SP táxi. O modal de contrato se está dando um problema, nos fala que nós vamos direto ao prefeito. Que é o homem da caneta aí de São Paulo. É ele que está engajado no interesse de transformar o táxi de São Paulo no melhor do Brasil e nós temos que aproveitar esse momento. Foi por isso que nós chamamos você. Porque quando foi para liberar o contrato, nós corremos atrás, foi rapidamente. Quando foi para homologar, correndo atrás rapidamente, e eu estou insistindo agora, publicamente. Que fique registrado na ata. O sintetáxi, a federação dos trabalhadores em transporte e os taxistas de São Paulo querem saber o que que está impedindo o SPtáxi começar a trabalhar dia primeiro de novembro. Qual que é a burocracia? nós queremos ajudar! Aqui nós não temos interesse nenhum em empresas de ninguém. O que nós queremos aqui é, pôr esse aplicativo no ar para dar condições desses irmãos taxista, essas irmãs e essas mulheres que estão vindo aí para somarem, um aplicativo digno de atender o contribuinte de São Paulo, um aplicativo que a prefeitura precisa investir, se é falta de dinheiro, nos avise que nós vamos correr atrás. Nós vamos buscar parceiros, vou buscar emendas, vamos buscar o que for para ajudar essa esses contribuintes. Porque Carlos, e aos representantes da Taxisim. Vocês ganharam o certame e nós vamos ajudar vocês nesses certames? Agora nós precisamos de transparência com esse que vos fala, com o poder público de São Paulo e com o contribuinte. Na época do João Dória, está registrado lá 5% do orçamento, tinha que ser direcionado para o setor de táxi e até agora nós não conseguimos um aplicativo na cidade de São Paulo. Nós não conseguimos nada, porque nós não temos. A maior luta nossa é tirar esse contrato da 99 para trazer para o táxi, o Eder da Usetáxi disputou foi por um centavo que o Eder não ganhou. E

eu estava torcendo para o Eder ganhar, da Usetáxi. Para ter esse contrato na nossa mão. É inadmissível o poder público transportar seus funcionários públicos em uma empresa que não é regulamentada pela cidade de São Paulo e pelo Brasil, sendo que o modal táxi é o cartão postal da cidade de São Paulo. É inadmissível ficar 6 meses esperando a regulamentação de uma empresa que já está liberada. Eu achava que a dificuldade era a homologação dessa empresa. Eu achava que a dificuldade era um contrato para assinar com o prefeito. Fizemos isso em estralar de dedo. Onde eu quero aqui agradecer publicamente o doutor Gilmar, o secretário de transporte, ao prefeito Ricardo Nunes, por ter atendido a minha ligação e ter ajudado nessa nesse pacote. É inadmissível eu ver as outras voltando para São Paulo porque viram que perderam o primeiro tempo e o segundo tempo agora entrou na prorrogação e nosso aplicativo não está no ar. É inadmissível nós vemos as empresas chinesas e Americanas, voltar a transportar os funcionários públicos, que é um contrato de no mínimo sessenta milhões por ano. Que isso dá quase 6 milhões por mês de investimento para o setor de táxi? E ela levar esse contrato e nós ficarmos de braços cruzados. É para isso que eu solicitei a Michele e ao Dawton essa pauta nessa reunião. É uma reunião de transparência. O que é que está de errado? Se não pode falar em publicamente me chama pra tomar cachaça, que eu vou lá e ouço! E morreu. É segredo de justiça, e vou trabalhar para que esse impasse seja tirado desses ais do setor de transporte por táxi. Eu não aguento mais ser cobrada pela dona Maria, que precisa fazer o exame de catarata dela e o prefeito anuncia que vai dar o transporte de graça e não tem transporte para transportar. Por que está barrado em uma burocracia, onde? Se o problema é PRODAM, vamos mandar embora o diretor da PRODAM.

Vamos exonerar ele. Porque o que nós não vamos admitir aqui, Carlos, é esse impasse. Isso trava o contribuinte, isso trava o taxista. Ele trava o SPTáxi. Isso trava o DTP e trava a Secretaria de transporte. Eu quero transparência, eu quero lealdade em negócios, negócio de vocês, o faturamento.

Negócio com a nossa categoria, com nossos contribuintes. O prefeito precisa fazer mais de quarenta milhões de exames dessas senhoras, para esses senhores e transporta eles no Corujão da saúde. Nós não temos um aplicativo. O Eder da Usetaxi ganhou o certame do Governo do Estado. Eu indiquei o Eder para lá. Então o nosso está travado. Nós precisamos desburocratizar. Conheço como funciona o poder público, conheço como funciona o poder privado. Se tem algum impasse, Carlos, me chama pra tomar cachacinha. Uma picanhazinha que eu vou lá com você e ouço o que tem no particular. Eu vou resolver sem ninguém saber, mas se pode colocar em ata. Aqui está aberto a democracia do Conselho Municipal de Transporte. A democracia da Câmara Temática do táxi, a democracia dos representantes de classe para ouvir você, Carlos. Eu não quero entender que a Secretaria de gestão está embarrada nesse contrato, não? Se está dando algum problema lá, me passe que eu vou lá pessoalmente. Nós não assumimos a cidade de São Paulo. Para ser barrado pela burocracia de um secretário ou de um gestor. A prefeitura de São Paulo está na mão de um partido sério que pensa e acolhe os mais humildes. Esse é o slogan do prefeito de Ricardo Nunes. Ele quer atender, mas eu quero saber onde está a dificuldade para que nós possamos resolver esse problema resolvendo esse problema, Carlos, você começa a trabalhar em paz. O taxista começa a atender, o taxista começa a fluir, a cidade começa a desenrolar, então meus conselheiros me desculpem o desabafo, mas é um desabafo de um cara que tem táxi na veia e tenho o SPTáxi como prioridade no meu slogan e no meu projeto. Subi quatro vezes. O "homem" falou: desce, você precisa resolver o problema nacional, você precisa resolver o problema do táxi, você precisa ajudar o Ricardo Nunes. Eu descí para resolver o problema do táxi, que é por isso que eu fico grata com esse conselho com essa Câmara Temática. Carlos fica à vontade. Preciso de dados e preciso saber se não pode falar publicamente, estou a sua disposição 24 horas por dia para ajudar o SPTáxi e ajudar os contribuintes da cidade de São Paulo. São muitos idosos, Carlos. Que precisa fazer esses exames, são muitas pessoas necessitadas que precisam ser transportados para fazer esses exames de catarata, de coração, de pressão e o prefeito quer ajudar e o aplicativo não funciona, era só isso, tá? Me desculpem eu prorrogar, e prometo que vou ficar em silêncio, e apenas ouvir vocês, obrigado.

**JACKELINE** - Obrigado, Ceará. Wagner por favor.

**WAGNER CAETANO** - Primeiramente, seja muito bem-vindo, Carlos. É muito bom tê-lo aqui conosco, acredito que aqui seja o local correto para se discutir as questões do táxi e acho que dessa vez você está no lugar que lhe cabe para discutir de forma mais técnica aqui as questões aí que envolvem o aplicativo SPTáxi. É, eu tenho duas perguntas para fazer: A primeira seria sobre essa questão dos contratos que você acabou citando aí que. Que o SPTáxi irá atender com a prefeitura, gostaria de entender um pouco mais, considerando aqui os efeitos da lei da licitação e da isonomia, como é que funcionam esses contratos? É sobre a questão da concorrência, Você acha que esses contratos que você vai atender com a prefeitura não corre risco de ser questionados por outros concorrentes? Ou já está tudo certo ou que isso pode ser deliberado pelo...

**JACKELINE** - Wagner cortou novamente. Até o “pode ser deliberado”. Mas eu acho que agora ele caiu.

**CARLOS SILVEIRA** - Tá bom, vamos tentar pelo menos começar pelo que o Ceará perguntou, ? Sobre as quantidades, tá? Dos veículos que nós temos cadastrados, a maioria deles são de frota, já temos todos os veículos, praticamente de frota cadastrados dentro da plataforma. Os veículos de frota, por incrível que pareça, a maioria também, usa taxímetro da bossa três. Então nós tivemos que aguardar a homologação pela própria bossa três da integração que foi feito na semana passada. E agora a gente começa a instalação. Então o chamamento desses proprietários que tem o veículo com taxímetro bossa três para começar a fazer a instalação. A estimativa de fazer instalação é feita pelas próprias oficinas e nós temos uma estimativa de fazer quase trezentas instalações por dia. Uma instalação de um equipamento de integração demora dezessete minutos, que foi feito o tempo pelo taxímetro da Fipe e quando a gente terminar a primeira instalação da bossa três, que a gente vai fazer hoje, a gente vai ter uma ideia de tempo para a instalação. Mas como o equipamento é muito parecido, a gente, imagina também que a gente vá tomar dezessete minutos para fazer a instalação. A instalação passa por uma mudança também do credenciamento do taxista e do veículo que antigamente nós tínhamos pensado em fazer um ciclo de primeiro um credenciamento com a visita a nossa central de atendimento, mas aí ouvindo os pedidos do próprio grupo de trabalho, o Ceará, vários que participam do nosso grupo, eles pediram para que a gente fizesse o tempo de implementação mais rápido. E que fosse uma única parada que foi, que nós não fizemos o primeiro momento para essas sete mil pessoas que passaram por aqui, então agora nós vamos fazer o auto cadastro, que é lá pelo site, imediatamente do alto cadastro. Nós já vamos preencher o cadastro em tempo real no momento da instalação. Então ao taxista vai para oficina depois de ter toda a análise do teu cadastro, do tanto do alvará, como do condutáxi validado.

E no momento da instalação, a gente tira as imagens, faz as fotos, pega as assinaturas e libera o taxista para trabalhar. Está bom? Então, respondendo a pergunta, a maioria que foi de frota, as espontâneas que são das pessoas físicas que vieram aqui ao DTP para fazer o credenciamento chegam a ser quase 15% desse valor de em termos de quantidade e nós adaptamos todo o nosso processo de validação. Há a esse novo processo. Que nós vamos começar com a bossa 3, que é evitar. Nós já fizemos na Fipe, deu certo. Então o condutor, ele, depois do auto cadastro, depois do nosso contato com a equipe de atendimento, ele já é programado agendamento, já não precisa vir na nossa tenda do DTP, já vai à oficina, já faz a instalação, já termina o credenciamento e já está liberado para operar com um aplicativo do motorista, está certo do taxista. Esse aplicativo está gerando informações de performance, gera informações da nossa expectativa de plataforma até que o aplicativo de passageiro, que nós vamos liberar também nesta semana, possa ser utilizado pelo taxista para a gente avaliar em termos de plataforma, a performance, certo. E como eu falei para vocês é, eu vou fazer aqui apenas uma. Mas até aproveitando, até o que o próprio Ceará falou em termos, eu vou compartilhar minha tela aqui. O aplicativo, vocês vão ter aqui os 2 aplicativos funcionando, ? Esse aplicativo aqui da direita é o do passageiro e esse aqui é o esquerdo é o do motorista, , do taxista. Se vocês verem aqui, olha, aqui está a parte do convênio onde aparecem os vouchers, que são liberados para aquela pessoa, que é essa pessoa que é um usuário, especificamente, que já está disponível para a operação, está certo do mesmo jeito, como ele pode pedir uma corrida para qualquer taxista, está vendo? Então não é a Taxisim que seleciona o veículo para prestar corrida, é

o próprio passageiro que vai olhar em função das suas preferências em termos de distância, em termos de comodidade ou até mesmo de preferência. Qual é o táxi que vai fazer essa corrida? E aí eu posso escolher, ? Fazer um pagamento por qualquer tipo de modelo, inclusive voucher também. Então, de uma certa forma, o que a gente colocou é privilegiar assim, a livre concorrência. Tá certo? Desculpa eu virei o aplicativo... e fazer com que o processo possa ser realmente um processo democrático e um processo que possa ter o controle necessário exigido pela prefeitura. É que nas nossas reuniões nós estamos muito mais ligados às condições de controle orçamentário e de transporte dos funcionários do que propriamente dito a formalização do contrato, tá? É então, a respondendo o teu pergunta, Ceará, é assim que está hoje o aplicativo é, não depende do contrato da prefeitura para estar operacional, porque a gente já tem outros contratos em andamento com empresas privadas. Só que a forma de controle que a prefeitura nos pediu, que também não é muito diferente das outras empresas, ela é tem algumas exigências, como por exemplo, ter certeza que a pessoa que recebeu o voucher, tem um voucher adequado, está autorizada a fazer isso e que ele tenha prestação de serviço. Como nós mostramos para prefeitura, o nosso aplicativo mostra a jornada do passageiro pelo aplicativo do passageiro e não do motorista, como são dos outros aplicativos. Então eles pediram, inclusive, como condições de controle poder fazer o acompanhamento dessa viagem, dessa jornada, onde iniciou, onde terminou, os relatórios. Isso tudo faz parte, como parte das reuniões, que estão ocorrendo hoje lá na Secretaria de gestão. O que a gente pode garantir para vocês é que em termos de controles internos, a gente atende 100%, que eles pediram, mesmo orçamentário. O que foi, uma grande conversa inicial interessante, é que eles queriam pagar por quilômetro rodado e a gente teve que mostrar que o SPtáxi não faz quilômetro rodado, ? Ele faz tarifa pública e tarifa pública tem que haver uma concorrência um pouco diferente do que foi feito no passado, por esse um centavo que até o Ceará, estava comentando que faz a diferença de preço. Então, o primeiro que usar aplicativos desse contrato, tem que ser aplicativos de táxi e os aplicativos que tem que concorrer tem que fazer a corrida pelo taxímetro físico. Não pode ter taxímetro lógico. E essa mudança de contexto exigiu algumas adequações a esse contrato que nós vamos assinar com a prefeitura. O Wagner começou a mencionar isso. E é esse formato que o procurador e os procuradores estão buscando para não haver questionamento futuro em relação à isonomia ou até mesmo a possibilidade de haver questionamento de como é que ele foi feito sem haver prejuízo aos cofres públicos. E é nesse exato momento, hoje nós estamos... nessa semana tem uma segunda rodada de formalização disso. Eu como empresa, prestação de serviço, ainda não tenho todas as informações, mas em breve isso será publicado em diário oficial. Mas, aparentemente, por já prestar serviço para poder público há muito tempo, a gente percebe que a direção que está sendo tomada pela prefeitura é uma direção segura, tá? Wagner? É uma direção que permite um acompanhamento e uma isonomia, mas também tem toda a exigência da lei para que possa ser feito de forma pública e também que não haja questionamento futuro depois, mesmo que o modelo de contratação não seja por quilômetro rodado, como é estabelecido o valor da corrida pelo SPtáxi ou pelo taxímetro, ? Vamos dizer assim, então não é KM, ? É um valor diferenciado. Bom, Wagner, eu pelo menos respondi a parte aí do Ceará e me adiantei um pouquinho na pergunta do Wagner, Wagner voltou aqui?

**WAGNER CAETANO** -Voltei Carlos, obrigado. Acredito que você já respondeu, ? Fico satisfeito com a sua resposta. Entendi aí essa metodologia. E o que eu queria complementar como segunda pergunta é você mesmo bem conhece esse assunto, ? Depois que saiu o certame do aplicativo que foi essa questão aí do SPtáxi, ter o desacoplador, eu vi que você sofreu muito com isso aí na nos grupos de WhatsApp. E eu queria te questionar da seguinte forma: o desacoplador, ele é de fato necessário? Vocês poderiam fazer funcionar sem o desacoplador? Eu Acredito que vocês teriam muito mais adesão se não tivesse o desacoplador, eu acho que isso é um ponto que vai ser sempre discutido, não é? Independente das explicações, é um ponto que vai ser sempre discutido. Ele se faz necessário para uso da sua tecnologia, Carlos? e você concorda que os questionamentos vão fazer com que a adesão seja mais morosa pela questão desse aparelho, desse desacoplador? Muito obrigado pela resposta anterior.



**CARLOS SILVEIRA** - Está bom, obrigado. Então Wagner é o seguinte, respondendo a tua pergunta. O edital que foi feito para a gestão do SP táxi, ele exigia, eu repito, três itens importantíssimos que foram montados no próprio edital. Primeiro, que o valor da corrida fosse feito através do taxímetro, mesmo offline. O que quer dizer offline? Tá do mesmo jeito que agora você há pouco tempo perdeu o sinal numa movimentação, no teu celular, e isso poderia impactar no cálculo da corrida se fosse feito por um taxímetro virtual, tá? Taxímetro virtual é aquele que a gente instala dentro de um aplicativo, tá bom? Existem cidades hoje, inclusive, a solução que nós concorremos, inclusive, na prefeitura de São Paulo, utiliza esse aplicativo, para usar como referência, para a prefeitura. Então a prefeitura fez uma consulta pública também para a prestação de serviços de transportes dos seus funcionários em relação ao modelo SPTáxi. Tá certo? Então, Wagner, para você ter uma ideia, poderia entrar qualquer outro aplicativo, desde que o valor da corrida fosse feito pelo taxímetro físico. Mas por quê? Porque nós estamos falando de 2 frutas idênticas, ? Nós estamos falando de taxímetro e taxímetro lógico. É conhecido pelas corridas que até mesmo pelas conversas que até mesmo Ceará participou recentemente, que existem divergências de 10 a 40% de um valor da corrida feito pelo taxímetro físico ou feito pelo taxímetro lógico instalado num aplicativo. Então o primeiro item do edital foi esse. O segundo item do edital é que a maneira de calcular uma corrida fosse de acordo com a portaria do inmetro, o que quer dizer isso? fração de tempo versus fração de distância. Ou seja, o que que lá reduz? Resumindo isso aí, você está a menos de 5 km por hora, vale a fração de tempo, certo? Um taxímetro lógico não consegue fazer esse tipo de cálculo com a precisão exigida pelo inmetro fiscalizado pelo IPEN. E o terceiro item, que não é menor e também é tão importante, é que a forma de segurança de pagamento fosse feita através de procedimentos PCI, quem é que usa PCI? toda a indústria de cartões e sistema bancário no Brasil. Essas três coisas em conjunto, elas exigem uma chave de segurança única no mundo todo para aquele dispositivo. Tá certo? E aí nós, novamente, trabalhando com os fabricantes de taxímetros, identificamos o desacoplador como forma de cumprir os três itens simultaneamente. Tá certo? Então, não é que exista uma possibilidade de trabalhar ou um ou outro ou um terceiro. Os três eram critérios de seleção e até mesmo de permitir classificação no edital. Nós apresentamos isso e assim estamos. Então, respondendo tua pergunta para o SPTáxi atual, o desacoplador é um equipamento essencial e obrigatório. Ele é um equipamento que dá garantia que o Wagner Caetano é um taxista, que está prestando serviço para o SP táxi e que ele está transportando o seu passageiro, conforme está estabelecido no próprio edital. Com as regras fiscalizadas pelo inmetro e pelo IPEN. Então o equipamento SPTáxi ele é lacrado pela IPEN, então ele é um equipamento, hoje, obrigatório, que é lacrado e acompanhado pelo IPEN de acordo com as portarias do inmetro. É possível fazer o SP táxi sem o acoplador? A resposta, tecnologicamente te respondendo, é não. Porque isso faz parte do pré-requisito do edital, tá certo? Existem inúmeras vantagens. Essas vantagens pós contratos estão sendo discutidas com o próprio secretário, com o poder concedente e com a própria prefeitura, e certamente traz uma segurança para o sistema de transporte, que ainda não foi possível todos alcançarem ou entenderem dele como um todo. Está certo? Agora, o que eu posso garantir que, por exemplo, para Secretaria de gestão, foi fundamental eles terem certeza que o funcionário “A” andou com o motorista “B” chamado Wagner Caetano. Se eu não fizer um vínculo físico com o Wagner Caetano, como acontece nos outros aplicativos, você não tem certeza que esse prestador de serviços número um - tem um alvará válido, número dois - está credenciado e número três - prestou esse serviço para esse funcionário. Então, por todas as reuniões que nós tivemos com a Secretaria de gestão, o nível de segurança que está implementado no processo SPTáxi. Foi um diferencial para permitir mudança do critério de avaliação do certame de quilômetro rodado por corrida realizada. Então, o que vai sair para esse certame do transporte público, não é quilômetros rodados, mas são corridas executadas de acordo com a tarifa da própria prefeitura e assim está considerado, tá bom? Se eu concordo ou não concordo que poderia facilitar? Eu prefiro me isentar dessa sua resposta, uma vez que eu defendo desacoplador como parte da solução do SPTáxi, está certo? Eu acredito que os critérios que a prefeitura utilizou para selecionar o aplicativo. Ela tem os motivos dela para que isso ocorra. A gente está dentro do poder concedente de todas as esferas, mostrando essas vantagens e esses benefícios, e, numa última visita que fizemos no inmetro, inclusive com a presença das lideranças que estão aqui nessa



comissão, nós conseguimos mostrar que vários equipamentos eletrônicos conseguem interferir na metrologia de um taxímetro lógico. Inclusive, esses mesmos equipamentos que impedem rastreamento de caminhões aí que são assaltados e tudo mais, ? Esses famosos chamados Busters, eles podem interferir na obtenção dos valores de corrida, mas o taxímetro não. Então nós tivemos três reuniões, no Rio de Janeiro, com o próprio inmetro, duas aqui no Ipem e os benefícios de ter o equipamento como fórmula de controle e gestão de integração do taxímetro se demonstraram: número um - eficientes, dois - que atendem aos requisitos do edital e três - totalmente seguros para os três critérios colocados no edital de forma simultânea, não isolados, tá bom? Não sei se eu respondi tua pergunta.

**WAGNER CAETANO** -Obrigado, Carlos, só fazendo um complemento aqui em relação às suas respostas e afirmações. Considerando tudo que você nos colocou aqui você acaba colocando em xeque os demais players, que concorrem com o SPTAXI e que estão homologados para trabalhar com o sistema de taxi. Pelas próprias questões que você colocou de segurança na cobrança, você acredita que esses aplicativos que já estão no mercado e já trabalham com os táxis, não deveriam também se adequar nas estas formalidades para garantir também essa questão da segurança e que deveria muito mais do que um certame, mas ter uma regra comum entre todos os aplicativos para que isso de fato acontecesse, pensando no consumidor como você bem colocou. E também não taxistas e também considerando também, que a prefeitura tem responsabilidade solidária sobre esses aplicativos, ? E você não acha que a regra de homologação dos aplicativos não deveria mudar para que todos ficassem dentro dessa mesma caixa que nem você colocou aí de que garante essa segurança?

**CARLOS SILVEIRA** - Bom Wagner, essa é uma pergunta bem aberta. Acho que está fora do meu escopo como prestador de serviço para a prefeitura, tenho a minha opinião e me coloca à disposição, como o próprio Ceará convidou pra gente tomar uma cachacinha. De comentar isso em privado e fora da comissão, porque acho que se trata de uma determinação, uma definição pública, tá certo? Tenho a minha opinião, tenho a minha convicção como técnico empresário e líder aqui da Taxisim tenho feito apresentações. Eu posso garantir para você que não é uma única apresentação, a gente tem feito pelo menos uma apresentação a cada 3 a 4 dias por municípios que têm esse questionamento. Mas eu defendo aquilo que a gente nos fez ser um diferencial no certame, está certo? e tenho as ferramentas, vamos dizer assim, para comprovar que esses benefícios existem. Agora, acredito que a nossa, que esse certame que foi um certame da prefeitura de São Paulo e não foi um certame Taxisim, não foi uma solução é isolada, vamos dizer assim, ela foi solicitada através de um edital que ocorreu quase 6 meses para avaliar. Deve ter um motivo. Imagino eu, que esse motivo esteja pautado por algumas das questões que são levantadas, inclusive por vocês aqui. Em outras reuniões que eu já li e ouvi publicada, sobre exatamente esse tópico que se está comentando. Eu acredito que exista sim um bom argumento e existem argumentos válidos para tudo o que você comentou. Está fechado o seu microfone, Wagner.

**WAGNER CAETANO** -Para finalizar, Carlos, gostaria de desejar muita sorte para vocês, ? E que você se faça presente aqui nas nossas reuniões, e que será muito bem-vindo e boa sorte aí para o SPTAXI.

**JACKELINE** - Obrigada, Wagner. Elvio?

**ELVIO FERNANDEZ** - Bom dia, Carlos. A minha pergunta vai ser curta e objetiva. Quando que o e o usuário vai começar a utilizar o SPTáxi pelo menos uma previsão. Meu amigo, quando?

**CARLOS SILVEIRA** - Bom, nós fizemos um cronograma que apresentamos aí para a Secretaria, que tem uma rampa de implementação. Agora em outubro, nós devemos ter dois mil taxistas, que é a primeira fase, na qual a gente vai liberar o aplicativo do passageiro também e a gente espera que em novembro, com a publicação de todo os critérios da contratação da prefeitura, os funcionários possam ser transportados por esses aplicativos

com uma quantidade que a gente imagina de vinte mil taxistas. Então, respondendo a sua pergunta, nós estamos liberando o aplicativo do passageiro para esses motoristas da primeira fase de controle, para que a gente possa avaliar todas as funcionalidades, desempenho e critérios que foram implementados, em novembro deve estar subindo na loja para que os passageiros, os usuários possam fazer download. Para não se frustrarem com a falta da adesão dos taxistas ao SP táxi. Então, nós temos discutido muito essa estratégia, de que maneira a gente... é como o próprio Wagner falou hoje, a adesão de taxista é proporcional a quantidade de corridas, mas em compensação, se a gente tiver corrida e não tiver taxista para atender, automaticamente, vai haver uma migração ou até mesmo uma frustração dos passageiros para encontrar uma solução ao SPTAXI, então encontrar o ponto ideal e de equilíbrio para liberação Elvio, tem sido um dos pontos que nós temos discutido aqui, internamente, está certo. Então é a velha história, a velha discussão, ? O ovo ou a galinha, quem nasce primeiro? Então nós pretendemos completar a frota primeira, para não frustrarmos os usuários e imediatamente, fazer isso proporcional para quando subir na loja e se tornar público, a gente tenha taxista suficientes para pelo menos termos a visibilidade que existe um taxista para atender o SPTAXI. Para cada atividade que foi planejada no certame, como por exemplo, a gestão de filas virtuais, a gestão dos próprios certames... desculpa da própria gestão de votação, de pontos de táxi, tudo mais, possam ser lançados à medida que houver a adesão. Esse assunto - a adesão- tem sido um dos tópicos periódicos que nós temos feito, tanto com o gestor do contrato como também com a poder concedente, em diversas reuniões que nós temos feito nos últimos dias, tá?

**JACKELINE** - Doutor Rafael ?

**RAFAEL** - Mais uma vez, a tempo, eu gostaria de me dirigir ao senhor Elvio. Que o senhor Elvio ele questionou, qual seria o critério para ser considerado pessoa com deficiência para participar do sorteio. Em tempo, eu conversei aqui com o pessoal da comissão para que eles me posicionassem, e eles responderam que o critério para ser considerada pessoa com deficiência será aquele taxista que tiver a anotação de deficiente físico na CNH. Espero ter respondido ao senhor Elvio, conforme ele me questionou. Certo?

**ELVIO FERNANDEZ** - Perfeito, Doutor Respondido, sim.

**RAFAEL** - Então, muito obrigado a todos. Eu encerro aqui.

**JACKELINE** - Obrigada, doutor Rafael. Dawton?

**DAWTON** -Bom, cada vez mais, vai se comprovando a importância das associações. Esse processo de uma sociedade civil organizada, que traz as demandas para o poder público estudar Junto com seus representantes técnicos a resposta a esses pedidos, Está Câmara temática cumpre seu papel, sendo cada vez mais transparentes nas propostas, trazendo as pautas para serem discutidas e fazendo esse encaminhamento das propostas ou projetos às instâncias técnicas capazes de dar essas respostas. Os assuntos aqui debatidos, no caso aqui, que trouxe o Carlos e o Doutor Rafael, que vem dando as nossas respostas aqui aos outros assuntos que estão sendo colocados e Claro que serão debatidos até que sejam solucionadas definitivamente, então as pautas que trazemos são essas. Muito obrigado mais uma vez, e que nós possamos ser cada vez mais receptivos a tudo isso que está sendo colocado, que os nossos conselheiros e as pessoas que participam da gama técnica, que são aí os taxistas, não é? E tem as suas demandas cada vez mais atendidas dentro desse processo democrático que nós estamos estabelecendo aqui. Muito obrigado a todos e uma boa tarde.

**MICHELE** - Obrigada a todos. Carlos, muito obrigada por ter aceito o convite. Obrigada por estar conosco, esclarecendo

**CARLOS SILVEIRA** - À vontade. Coloco-me à disposição para a próxima Câmara que talvez tenha um item específico, já que é tão abrangente a questão às vezes, eu nem mesmo posso contribuir em respostas, uma vez, por exemplo, que dependem de terceiros, mas eu posso como Doutor Rafael fez, ir atrás de um item específico, de onde eu dependo de terceiros para responder, então, já que o assunto é abrangente, solicito da próxima vez, se vocês tiverem um tópico específico..."Olha, a gente quer saber aquele tópico específico", me coloquem, eu vou atrás. Se eu não tiver a resposta e não puder naquele momento ter a resposta, ir atrás de quem possa contribuir comigo e participar da resposta, como procurador está bom. Agradeço mais uma vez o convite. Agradeço a todos e estou aqui à disposição para alguns que me convidaram tomar uma cachacinha e comer uma picanha e para que a gente possa conversar, tá bom? Muito obrigado.

**DAWTON** -- Boa tarde. Obrigado, doutor Rafael. Obrigado, Carlos. Obrigado a todos aí. Boa tarde.